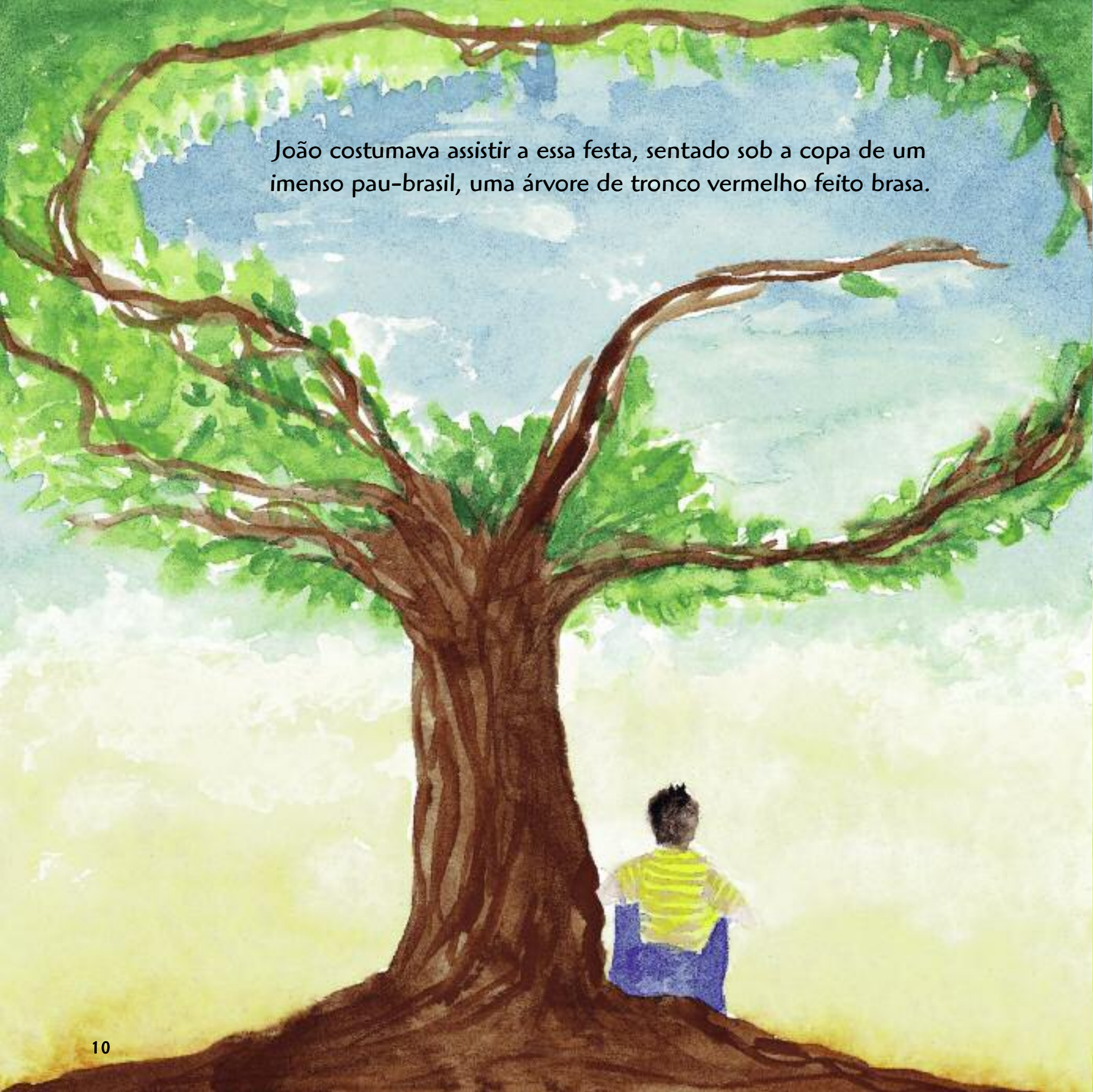




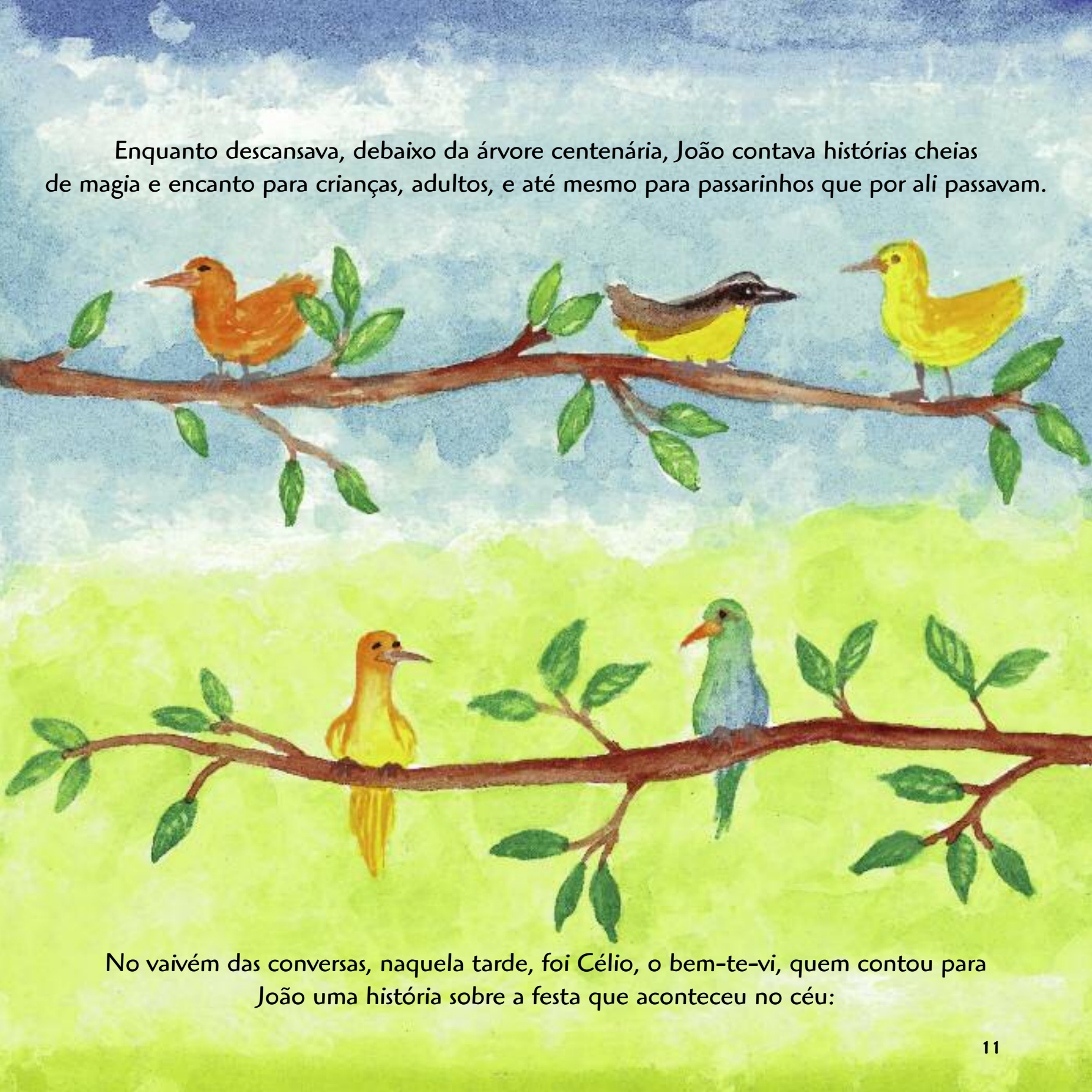
João trabalhava, feliz, o dia todo. Só descansava à tardinha, quando no céu o sol quente ia se guardando, anunciando a noite. Esse era um belo momento. As pessoas paravam para admirar o espetáculo. E lá ia o sol, aquela grande bola vermelho-amarelada, descendo, descendo lentamente...



... até que, ao avistar uma lua branca, recolhia-se por trás da montanha. A lua então tingia o céu de azul-escuro e bordava-o com pontinhos cintilantes, as estrelas.



João costumava assistir a essa festa, sentado sob a copa de um imenso pau-brasil, uma árvore de tronco vermelho feito brasa.



Enquanto descansava, debaixo da árvore centenária, João contava histórias cheias de magia e encanto para crianças, adultos, e até mesmo para passarinhos que por ali passavam.

No vaivém das conversas, naquela tarde, foi Célio, o bem-te-vi, quem contou para João uma história sobre a festa que aconteceu no céu: